

AINST/16/00080 — Decisão do CA

Decisão do Conselho de Administração

1. Tendo recebido o Relatório Final de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente à Avaliação Institucional do/a
Escola Superior Artística de Guimarães
2. O Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, na sua reunião de 2018/04/24
3. decide: Não acreditar, em concordância com CAE
4. por um período de (anos): <sem resposta>
5. Condições (Português)
<sem resposta>
6. Fundamentação (Português)
O Conselho de Administração decide proferir decisão desfavorável à acreditação da Instituição, em concordância com a fundamentação e a recomendação da Comissão de Avaliação Externa.

Motivos para a não acreditação:

Instalações e recursos inadequados, face às mínimas características exigíveis à ministração de ciclos de estudos de ensino superior, nomeadamente politécnico.

Agravamento (no presente ano letivo, por referência à data de elaboração do RAA) do incumprimento do corpo docente no que respeita aos requisitos mencionados no ponto 1 c) do art. 49º do RJIES.

Sobreposições nas competências atribuídas a cada um dos órgãos de governo. Ausência de regularidade no funcionamento de alguns órgãos, nomeadamente do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral. Inadequação das suas atribuições e da composição do Conselho Geral, uma vez que nos termos do art. 144.º do RJIES este órgão só pode ter competências de natureza consultiva e técnica, o que não é o caso.

Discordância entre as funções estatutariamente atribuídas aos Departamentos e o entendimento que delas foi expresso na visita, para além da ausência do seu funcionamento regular. Inexistência de coordenador das licenciaturas cuja função se confunde com a desempenhada pelos directores de Departamento.

Fraca/inexistente participação de docentes e estudantes na discussão/tomada de decisões e, em particular, no Relatório de Auto-avaliação.

Deficiências na regular elaboração do relatório anual de actividades.

Inexistência de qualquer indício de desenvolvimento do Grupo de Investigação (GIEASI) recentemente criado.

Inexistência de indícios de funcionamento do Gabinete da Qualidade, criado em Maio de 2017.

Inexistência de uma adequada percepção “do que é” e “para que serve” um SIGQ.

Inexistência de qualquer política institucional para a internacionalização e para a cooperação com outras instituições nacionais.

Inexistência de uma política institucional consistente para a prestação de serviços à comunidade, já que as actividades levadas a cabo, sem se poderem desvalorizar, mais representam um conjunto disperso de débil solidez.

Insuficiente/deficiente estratégia de divulgação das formações, sendo que algumas das propostas indicadas para serem implementadas a partir de 2017/18 não passam de intenções.

Inexistência de medidas concretas para promoção do sucesso escolar, designadamente de espaços temporais fixados para atendimento dos estudantes.

Progressiva redução do número de estudantes, com tendência agravada em 2017/18. O mestrado em Ilustração não tem alunos matriculado no primeiro ano.

Inexistência de uma reflexão profunda sobre o futuro da instituição face à diminuição da procura, acompanhada de uma acentuada incapacidade de propor de imediato estratégias que possam inverter a situação.